



Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho (ABI)

Vice-Diretora: Rosa Maria Werneck Rossi de Carvalho

**DIVULGANDO A LITERATURA E AS ARTES PLÁSTICAS**

ANO: 02

NOVA FRIBURGO RJ, 2 de novembro de 2015

Nº 13

## JCNF: um ano de atividades em 2.10.2015

Sem alardes, este JORNAL CULTURAL DE NOVA FRIBURGO completou seu primeiro ano de atividades ininterruptas, como órgão jornalístico “on line” dedicado às letras e artes na “Suíça Brasileira”. Trabalho de amigos de Nova Friburgo.

**S**em grandes pretensões, mas com amor e dedicação, um pequeno grupo de intelectuais, unidos pelo jornalista Sebastião A.B. de Carvalho, iniciaram, em 2 de outubro de 2014, a publicação “on line” deste JORNAL CULTURAL DE NOVA FRIBURGO, para a divulgação das letras e das artes deste município. Também alguns temas de notória importância foram colocados nas páginas do novel veículo de comunicação, sempre tratados com elevação e respeito aos leitores.

Ainda somos jovem, só estamos engatinhando na seara do jornalismo friburguense, mas nossos criadores tem raízes profundas nesta Terra dadivosa e culta, sendo todos amantes desta “parada de caminho a caminho do céu!”.

Contamos com a simpatia e o apoio emocional dos leitores, para que consigamos levar avante esta bandeira a favor do trabalho intelectual e artístico, da luta por uma educação sempre melhor e por melhorias significativas na qualidade de vida das populações.

A vida nos pertence. Somos nós que aqui plantamos e colhemos os frutos do trabalho dedicado e correto. Tenhamos sempre fé em nós mesmos e no resultado de tudo de bom que cultivamos, com persistência, competência, tenacidade e zelo. Avante, pois!



jornalista Sebastião, editor do JCNF com o bolo do primeiro aniversário.

### Editores e colaboradores do nosso Jornal

Eis os jornalistas que fazem o JORNAL CULTURAL DE NOVA FRIBURGO

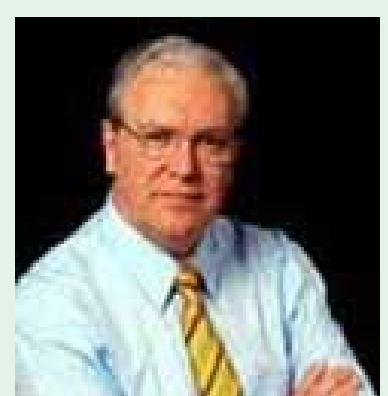


**EDITORES:** Sebastião A.B. de Carvalho e Rosa Maria Werneck Rossi de Carvalho.

### COLABORADORES:



**ROBÉRIO CANTO** - escritor, jornalista, professor, presidente da Academia Friburguense de Letras.



**HAMILTON WERNECK** - pedagogo, professor, conferencista, escritor.



**ELISABETH SOUZA CRUZ** - escritora, jornalista, poeta, presidente da União Brasileira de Trovadores, UBT, seção de Nova Friburgo.



**MAURÍCIO ANTUNES RAPOSO** - historiador, professor, escritor, mestrando em História Regional pela Universidade Federal Fluminense.

## Mensagem do Diretor do Jornal Cultural



Jornalista Sebastião A.B. de Carvalho

### O legado de um gênio da pintura e um Ser de alta envergadura espiritual

*“O artista era completamente absorvido no esforço de explicar tanto sua luta contra a loucura, como sua compreensão da essência espiritual do homem e da natureza.”*

Esta observação, que retiramos do artigo à direita, “Biografia de Vincent van Gogh”, remete-nos a importantes considerações sobre o caráter do renomado artista, que entrou para a história da arte como um revolucionário inovador.

Embora não tenha sido bem sucedido na venda de suas telas (vendeu apenas uma!) Van Gogh teve-as supervalorizadas após a morte. Hoje, elas valem fortunas...

Mas a lembrança que muitos guardam dele refere-se a dois fatos muito negativos: o corte que ele fez na própria orelha, e finalmente o suicídio.

Essa sede de sensacionalismo e atração pela tragédia impede que se busque conhecer aspectos positivos e de real interesse sobre esse cidadão, que tanto sofreu, mas que muito produziu pela arte e também pela espiritualidade.

Vincent interrompeu, com o suicídio, o cumprimento de sua missão na Terra, naquela encarnação, e embora seja glorificado pela excelência de seus trabalhos, uma dívida se estabeleceu. Ele teria que continuar com a arte e com a espiritualidade!

Há casos em que a reencarnação é usada. O Ser volta à Terra e recomeça de onde parou, após recuperar o que foi perdido. Mas quando a obra atinge a um determinado patamar de genialidade e singularidade, essa não é a melhor solução.

Assim, Vincent van Gogh está trabalhando através de alguém que, pela vibração do Mestre, dá continuidade à obra... Arte e Espiritualidade, para ajudar a Humanidade a avançar no Amor à Natureza e a todos os Seres!



**Girassóis no vaso** - Rosa Maria Carvalho - óleo sobre tela. inspirado por Vincent van Gogh - Brasil.

Além das pinturas, inspiradas por Van Gogh, serão publicados, neste jornal, textos de cartas enviadas a seu irmão Theo, dando conta de suas preocupações sociais e espirituais.

## Vincent van Gogh, mestre na pintura e na filosofia...



Estamos assumindo o extraordinário artista plástico VINCENT VAN GOGH como patrono de nossos trabalhos no âmbito das letras e das artes, tendo em vista não só a sua notável obra material, mas também o legado de suas considerações expressas em várias oportunidades. mostrando tratar-se de um Ser de alta envergadura espiritual.

### Biografia de Vincent van Gogh

#### Conclusão da edição anterior

Gauguin ligou-se a Vincent mas com resultados desastrosos. O temperamento nervoso de Van Gogh fez dele um companheiro difícil, e longas discussões noturnas, combinadas com pinturas por todo o dia minaram sua saúde.

Próximo ao final de 1888, um incidente levou Gauguin a finalmente deixar Arles. Van Gogh apossou-se dele com uma lâmina aberta, foi detido por Gauguin, mas acabou cortando um pedaço de sua própria orelha. Van Gogh então começou a alternar entre lances de loucura e de lucidez e foi mandado para o asilo em Saint-Remy para tratamento.

Autoretratos de Vincent van Gogh em maio de 1890, depois de alguns anos no asilo, mostram-no muito melhor. Foi então viver em Auvers-sur-Oise sob o olhar vigilante do Dr. Gachet. Dois meses depois, ele morreu do que acredita-se tenha sido um ferimento a bala, auto-infringido, “para o bem de todos!” Durante sua breve carreira, ele não experienciou muito sucesso, pois vendeu somente um quadro, viveu na pobreza, malnutrido e com trabalho excessivo. O dinheiro que tinha foi suprido por seu irmão, Theo, e usado especialmente para suprimentos de arte, café e cigarros. Os melhores trabalhos de Van Gogh foram produzidos em menos de três anos, numa técnica que cresceu mais e mais apaixonada em pinceladas, em cores intensas e simbólicas, em tensão de superfície, e em vibração de forma e linhas. A inimitável fusão de forma e conteúdo de Van Gogh é poderosa, dramática, liricamente rítmica, imaginativa, e emocional, pois o artista era completamente absorvido no esforço de explicar *tanto sua luta contra a loucura, como sua compreensão da essência espiritual do homem e da natureza*. Apesar de sua falta de sucesso durante a vida, o legado de van Gogh vive, tendo deixado um duradouro impacto no mundo da arte. Van Gogh é agora tido como um dos mais influentes artistas, tendo ajudado a plantar os fundamentos da arte moderna,

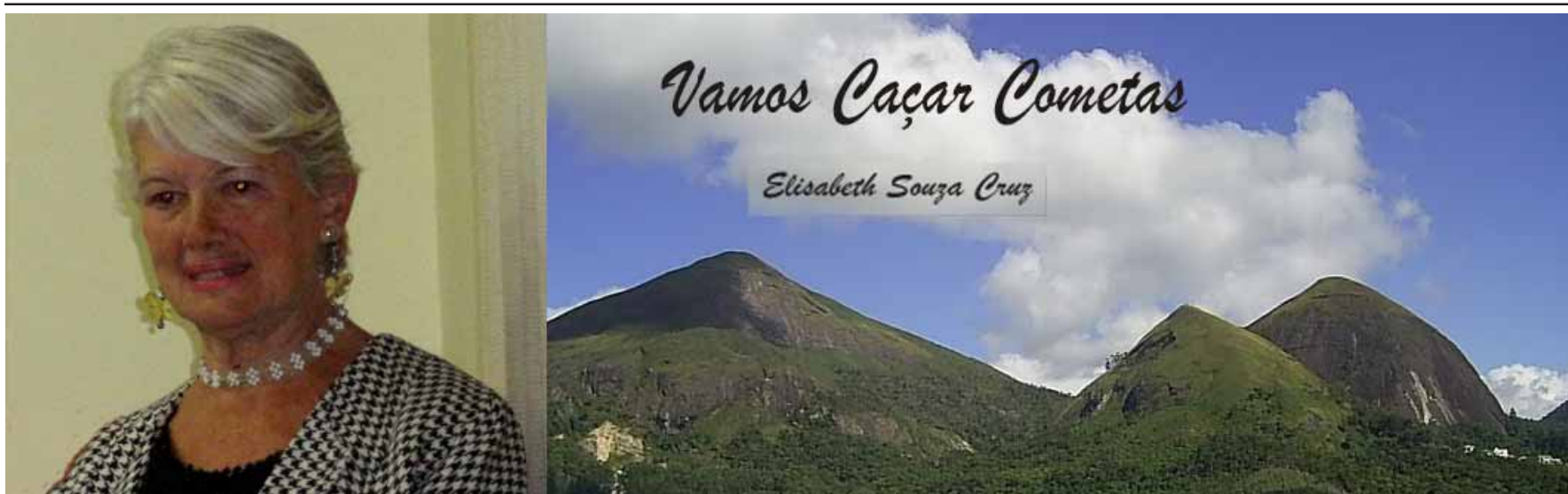
**Ano de nascimento: 1853 - Falecimento: 1890 - País: Holanda**  
(Traduzido e condensado de Van Gogh Gallery of Art por SABC)

### Um quadro de van Gogh

#### O Café Terrace no Local do Forum, Arles, à Noite

Vincent van Gogh - óleo sobre tela. Local: Arles, França 1888.





## “Navegar é preciso... e muito rápido!”

Se antigamente “entrar na rede” era mania de gente cansada e sonolenta, hoje, ao contrário, quer dizer coisa de quem tem muita pressa e anda correndo os dedos num teclado, tendo o mundo em suas mãos.

A Internet veio revolucionar a “rede” da comunicação e quem entra em suas ondas não dorme: NAVEGA!! E tamanha é a rapidez da informação que “navegar é preciso” e de forma cada vez mais prática e objetiva.



ks2279 www.fotosearch.com ©

E uma das alternativas que os internautas descobriram para essa simplificação foi restringir a Língua Portuguesa para caber nas mãos de quem tecla a linguagem virtual.

*Arquivar* o idioma, *formatar* o pensamento, *inserir* a rapidez, *exibir* vivacidade, *excluir* a ortografia *deletando* a redação são as ferramentas e os acessórios mais familiares da Internet.

Se por um lado isso nos preocupa, com ameaças à cultura do idioma literalmente correto, por outro lado nos faz lembrar de que a taquigrafia, através de seus sinais e ligeireza, teve grande utilidade outrora, mas nem por isso descartou a boa escrita.

As salas de bate-papo virtual, as redes de relacionamento social, assim como aproximam distâncias e pessoas, encurtam, na mesma proporção, o vocabulário. Para ilustrar, lembrei-me de alguns termos do palavreado virtual que tenho coletado ao longo de minhas andanças pelo mundo da navegação online:

KD VC?... CTAÍ? KI KI TÁ KONTECENDU? CETAFIM?  
TEKLACUE? NAUM??? - BUAAA!!! SNIFF!! BEIJAUM  
4U!! VC EH D+!! BLZ. - MIGUIM. T+!! TO AKI!!  
BRIGADU!! BJINS PRU6! BORALÁ! TO SONADO!!  
TRAVOTUDO!! FUIIIIII!!

Ao que nos resta dizer... “XAU E BÊNÇA!”.

Certamente, o que espanta um pouco a nossa comunidade “Olivetti” é a astúcia da tecnologia. Na rapidez da digitação e na simplicidade do acesso à Internet, o mundo gira numa “conexão” em torno de si mesmo num piscar de olhos. O verbo clicar, que já foi inserido no dicionário, é conjugado em todos os tempos e por todas as pessoas. E quem quiser contestar essa realidade pode “deletar” a ideia.

Quando nós, nos anos 60, jovens adolescentes, precisávamos frequentar por seis meses as aulas de “Dactilografia” para a aquisição do “Diploma de Dactilógrafo”, hoje, as criancinhas de quatro, cinco anos digitam por conta própria. Antes mesmo de aprenderem a ler, os “pequenos” da “Geração Ben10” já sabem dar um “click” nos jogos e com isso agregam rapidez ao processo de alfabetização e sociabilidade com o mundo. E neste mar de facilidades não há como remar contra a maré. É orar, soltar, vigiar e ajudar para que tudo dê certo!

### O Coral da Academia de Letras

Sebastião A. B. de Carvalho



O novel CORAL da Academia Friburguense de Letras

Recebemos a seguinte nota que publicamos com prazer:

No dia 16 de agosto de 2015, os acadêmicos e o grande público presentes na AFL viveram momentos de muita beleza e emoção, com a estreia do Coral Academia Friburguense de Letras, sob a regência da maestrina Lanúzia Pimentel. Seguindo-se à Sessão Acadêmica então realizada, o Coral apresentou-se com um variado repertório, que encantou e entusiasmou a plateia. Contando com 22 coristas, entre sopranos e contraltos, o Coral deu início às suas atividades, com as quais passará a enriquecer eventos da AFL, bem como representá-la em promoções de outras instituições, tanto em nossa cidade quanto em outros municípios. Com essa realização, a Academia Friburguense de Letras dá mais uma contribuição à vida artística e cultural de Nova Friburgo, brindando os amantes da boa música com a existência de um coral de elevado nível artístico.



## O Brasil é inimigo de quem é empreendedor

**N**ão pretendo redescobrir a pólvora nem a roda. Há uma série de propostas da UNESCO a respeito da educação que são sistematicamente rejeitadas pelo instrucionismo fazendo de nossas escolas espaços para educar e instruir pessoas para ficarem desempregadas no futuro próximo.

A educação, para ser considerada boa, precisa desenvolver nos alunos as idéias de empreender e, não somente repetir os modelos ensinados pelos professores. Enquanto o Ministério da Educação não propiciar estudos de adequação das leis de ensino à realidade do mundo estaremos criando exércitos de desempregados.

Enquanto não se define uma formação continuada de educadores permanece um desentendimento estrutural entre as propostas de modernização e aquilo que os professores sabem fazer.

Há um engodo em marcha que poderá envolver o FUNDEB, se for votado e não complementado. Este engodo estaria desbaratado por completo se os mandatários dos municípios obedecessem à Constituição Federal, fazendo concursos para todos os educadores que atuam em suas áreas de administração. Como o poder público não pode investir em pessoal não concursado, o Governo Federal, através de sua Casa Legislativa vota um projeto de lei e o sanciona, enquanto, na prática, tudo continua na mesma pela falta de competência que vai se instalando pelo descompasso entre a modernidade e a formação dos educadores.

A UNESCO propõe quatro objetivos simples que derrubariam, através da educação, esse conflito entre o Brasil e os empreendedores: o desenvolvimento de um bom conceito de si mesmo, o que equivale a aprender a saber; o aprimoramento da liderança e aquisição de energia correspondente ao aprender a fazer; a ampliação das redes de comunicação que significa aprender a conviver; o aumento do conhecimento dos setores onde os profissionais atuam, ou seja, aprender a conhecer. Tudo isso, como cenário de fundo de palco, serviria para nortear a todos no sentido de incrementar mudanças transformadoras no ensino.

Para que o Brasil não continue inimigo dos empreendedores as votações da reforma tributária e fiscal, da legislação educacional e da micro e pequena empresa tornam-se necessárias e indispensáveis. Tudo o que se falou aqui não está desligado como pedaços soltos dentro da estrutura jurídico-política do Estado Brasileiro. Tudo está ligado a tudo, numa visão sistêmica e abrangente.

Mas, por que essa inimizade existe ainda? Porque o Estado Brasileiro é marcadamente cartesiano e positivista, não tendo chegado à compreensão de uma visão Einsteiniana do universo e, muito menos, quântica.

Só se chega a esse nível de compreensão e transformação com um choque de mais educação, porém, não basta atingir somente um ministério ou um setor, precisaríamos mudar a ótica de governar onde a estrutura cartesiana que tudo divide deveria dar lugar à visão sistêmica que lida melhor com a complexidade.

Se isso não for feito continuaremos a investir em educação e as pessoas estarão sendo preparadas para ficarem desempregadas, ou acaso isso não está ocorrendo, também, com quem tem nível superior? E ocorre não por falta de título e informação, ocorre por direcionamento errado do ensino que se volta, cartesianamente, para uma visão segmentada do mundo.

É por isso que muita gente busca, ainda, cargos públicos que lhes garanta uma aposentadoria digna porque lá abrigados pela legislação, contariam tempo sem a necessidade do aprimoramento.

Se o país não sair desse rumo continuará inimigo de quem empreende e, para sair dessa rota de colisão com a modernidade necessita de mais educação enfocada nos novos paradigmas propostos pela UNESCO.

### Bom conselho

*Sebastião A. B. de Carvalho*

Os quatro simples princípios que a UNESCO propõe, e que hoje o Prof. Hamilton Werneck destaca, bem que poderiam ser inseridos no cotidiano de nossas escolas.

Assim: Aprender a SABER; aprender a FAZER; aprender a CONVIVER e aprender a CONHECER seriam usados por educadores em todo o País.

Segundo esse conceituado educador, com a prática dos quatro princípios, estaríamos "nortear a todos no sentido de incrementar mudanças transformadoras no ensino".

É preciso que todos envolvidos no processo educacional assumam atitudes positivas, passando a agir de acordo com as recomendações dos sábios, cujos trabalhos devem nortear as ações, na direção de objetivos nobres e realizáveis. O tempo não para, e as novas gerações não podem esperar...

# Os Invólucros do Ser

OBRA de mahabhutani e indrananda, inspirados por sri ramana maharshi - aqui publicada em capítulos mensais

## 8 - ILUMINAÇÃO

Ao chegar ao Fim do Caminho, o Iniciado, livre das mazelas que o impediam de avançar em sua Caminhada, é iluminado pelo seu Ser, que o envolve numa grande e maravilhosa energia.

Iluminação é um lampejo de luz que trespassa todos os Invólucros do Ser, atingindo o Íntimo de tal forma, que ele nunca mais será o mesmo!...

As transformações são de tal ordem que uma comparação, tipo “antes e depois” mostra mudanças essenciais e admiráveis, na direção de um importante aperfeiçoamento espiritual.

Discute-se se a Iluminação vem de fora, sendo dada ao peregrino por outros seres, ou se tem origem em si mesmo, vindo de dentro, do âmago do Ser Interno...

A resposta é simplesmente que ela vem de fora e de dentro!...

Assim como a Terra depende de condições cósmicas para viver e evoluir, também o Homem passa pelo mesmo processo!...

Mas, assim como a Terra tem em seu interior, capacidades às vezes insuspeitadas, de crescimento e evolução, o mesmo acontece com o Homem, pois, sendo um microcosmos, possuidor das mesmas qualidades do macrocosmos, ele abriga em seu Íntimo as potencialidades infinitas de um verdadeiro Criador!

Nosso Íntimo está em permanente comunicação com o Ser Oniabaricante, do qual recebe as benesses, que, além de incorporar, distribui como astro luminoso, — um Iluminador — aos demais seres necessitados de Luz!...

Ao fazermos a última volta em torno da Montanha Sagrada, para chegarmos ao topo, o Iniciado não mais está no corpo físico, e, recebendo a Grande Luz externa e interna, com esta se solidifica, o que o deixa pronto para atingir ao Samadhi.

### CONVERSANDO COM O MESTRE

O Discípulo pergunta e o Mestre esclarece



1- Disc. = Como se dá a mais profunda Iluminação?

Mestre = Mencionamos, em nossa obra “A Nova Doutrina”, o *Inconsciente Espiritual*, que é como um brilhante que ofusca, a essência que transmuta e leva o homem à mais alta Iluminação. (ND, 5.3.).

Falamos do *Sentido Opaco*, que se refere à vivência material, baseada nos sentidos, que deixa o homem perceber apenas as formas. Mencionamos também o *Intelecto Translúcido*, que penetra mais intimamente na realidade, permitindo ao Discípulo ver além das exterioridades — voltado para as verdades espirituais. Mas é somente pelo *Inconsciente Espiritual*, a grande jóia interior, que ele se torna capaz de alcançar a Grande Luz da mais alta Iluminação.

2- Disc. = Por que se diz *Iluminado e Iluminador*?

Mestre = Podemos comparar o Iniciado com o professor. Este, estuda, forma-se, aprendendo com vários mestres, para depois ensinar a seus alunos o que com tanto esforço aprendeu. Análogo processo vive o Iniciado. Partindo da ignorância, procura apreender ensinamentos de seus Mestres, e de sua vivência, para depois transmiti-los a seus discípulos. Ao aprender, torna-se um *Iluminado*, mas, quando preparado para ensinar, é um *Iluminador*! Todavia, se aprofundarmos o assunto, todos nós já temos em nosso Íntimo, o Conhecimento das Idades!... Somos astros e estrelas no Firmamento da Existência e, portanto, possuímos luz própria, somos, na verdade, *Iluminados e Iluminadores*!

3- Disc. = O Iniciado que atinge à Iluminação, pode dizer que já mergulhou no mais profundo do seu Ser?

Mestre = Sim! Porque a Iluminação não admite gradações! Notemos que o termo é frequentemente usado para designar feitos no campo das ideias — mas isso não corresponde à realidade! Iluminação é um fenômeno profundo e radical, que lança o Discípulo, imediatamente, na esfera do Ser!

4- Disc. = Podemos dizer, então, que o Iniciado que atingiu à Iluminação, já se livrou de todos os invólucros?

Mestre = Sim! Pois enquanto presa dos condicionamentos da matéria e do psiquismo, tal Iluminação é totalmente impossível!

### ACADEMIA FRIBURGUENSE DE LETRAS CONCURSO NACIONAL DE LITERATURA HEITOR VILLA-LOBOS - Nova Friburgo, 28 de outubro, 2015.

*Cultuar a arte é sublimar o espírito*

A Academia Friburguense de Letras, em cumprimento ao que dispõe o regulamento do concurso supracitado, informa os resultados a que chegaram as comissões julgadoras das modalidades prosa e poesia.

#### MODALIDADE PROSA:

**1º Lugar:** O DESPERTAR DE LUCILLA

Pseudônimo: Jorge Amado.

Autor: Ricardo Lahud – Guarujá – SP.

**2º Lugar:** UM POUCO DA VIDA E OBRA DE HEITOR VILLA-LOBOS –

Pseudônimo: Recordação.

Autora: Alba Helena Corrêa – Niterói – RJ.

**3º Lugar:** VIAJANDO COM VILLA-LOBOS

Pseudônimo: Sonhadora.

Autora: Sandra Regina Lopes – Rio de Janeiro

#### COMISSÃO JULGADORA:

Presidente: AÉCIO ALVES DA COSTA - Escritor, advogado, professor Universitário, membro da Academia Friburguense de Letras – ANA GÉSSICA FERNANDES / ANA BLUE – Jornalista, colunista do jornal A Voz da Serra – ELIZABETH SOUZA CRUZ - Escritora, poetisa, presidente da seção Nova Friburgo da UBT - União Brasileira de Trovadores, colunista do jornal A Voz da Serra. – GIRLAN GUILLAND - Jornalista, assessor de imprensa da Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense – RODRIGO GARCIA - Funcionário do TRE, pedagogo, Mestre em Sociologia – TIAGO VIDAL – Maestro, regente, doutorando em Sociologia.

#### MODALIDADE POESIA:

**1º Lugar:** E OS LOBOS CANTAM

Pseudônimo: Lívia Bandeira.

Autora: Yasmim Abrahão Raposo – Nova Friburgo – RJ.

**2º Lugar:** UIRAPURU. Pseudônimo: Isadora Martins

Autora: Rachel Ventura Rabello – Nova Friburgo – RJ.

**3º Lugar:** VILLA-LOBOS

Pseudônimo: Rasec

Autor: Francisco César Monteiro Gondar – Rio de Janeiro

#### COMISSÃO JULGADORA:

Presidente: Pe. LUIZ CLÁUDIO MENDONÇA DE AZEVEDO - Poeta, teólogo, vice-presidente da Academia Friburguense de Letras. – JANE AYRÃO LOPES - Licenciada em Artes, Mestre em Criatividade e Inovação, Doutora em Teologia – LANÚZIA PIMENTEL – Licenciada em Pedagogia e Música, maestrina, pós-graduada em Psicopedagogia Institucional, regente do Coral Academia Friburguense de Letras

Robério José Canto - Presidente

(Data da solenidade de premiação a ser oportunamente marcada)



Este jornal convidou o literato e professor ROBÉRIO CANTO para colaborar com este novel órgão de divulgação das letras e das artes de Nova Friburgo. O ilustre acadêmico aceitou prontamente, autorizando-nos ao uso de escritos existentes em seu blog e livros. Continuamos publicando seus escritos...

## Juízo Final ou O Fim do Mundo (2011)

**Mas sempre o fim do medo chegava antes do fim do mundo**

Quem se deu ao trabalho de ir à missa no último domingo, ouviu Jesus falando sobre o fim do mundo e recomendando que estivéssemos atentos, porque “não sabeis quando será o tempo”.

Não quero entrar agora por nenhum caminho transcendente nesta modesta crônica, para a qual, aliás, o fim do mundo está bem próximo. Quando muito, ela viverá por alguns minutos diante dos olhos do eventual leitor, e logo cairá no esquecimento eterno. É bom que os cronistas não se iludam. Poucas horas depois de ter nascido, seu precioso texto estará envolvendo um cacho de bananas que maduram, forrando a sola de um sapato velho e furado. Com muita sorte, o papel será reciclado e aí as belas frases e os nobres sentimentos com que enchemos a folha nada mais serão do que, como no soneto de Machado de Assis, pensamentos idos e vividos.

Mas a leitura do Evangelho (Marcos 13, 14-37) me fez lembrar dos tempos em que eu, criança, tinha mais curiosidade do que medo acerca do fim do mundo. Naquela época se dizia que “a mil chegarás, de dois mil não passarás”, ameaça que, garantiam os adultos, estava na Bíblia e, portanto, acima de qualquer contestação. Na minha cabeça infantil, dois mil era coisa distante demais, não dava para avaliar. Pouco perigoso é o perigo longínquo e, para as crianças, nenhum risco é iminente, nunca há com que se preocupar. Assim sendo, eu convivía mais ou menos bem com a ideia de fim do mundo e sempre achava que “Juízo Final” seria quando todas as pessoas, afinal, tomassem juízo (pensando bem, não era uma conclusão inteiramente errada). Verdade que eu me encolhia sob as cobertas nas noites de tempestade, ou quando a falta de energia elétrica deixava tudo escuro. Mas sempre o fim do medo chegava antes do fim do mundo.

Também procurava me manter na boa amizade dos santos, certo de que havia gente demais na Terra e que, quando ela acabasse, o Senhor iria precisar de ajuda para julgar todo esse povo. Fechava os olhos e via a multidão esperando para ser julgada. Deus, sentado no trono, parecia dizer: “Isso hoje está parecendo fila de banco em dia de pagamento do INSS!” De modo que valia a pena manter boas relações com os santos, hábito que ainda hoje cultivo. Era então muito comum uma gravura em que duas crianças caminhavam à beira do precipício e, embora a ponte fosse apenas uma pinguela rebentada e uma

serpente estivesse pronta para dar-lhes o bote, elas nada sofriam, porque eram seguidas pelo Anjo da Guarda, que as protegia.

Eu tinha certeza de que havia um anjo especialmente designado por Deus para me observar, cuidar de mim e, quando chegasse a hora, depor a meu favor ou contra mim. Sei que os evangélicos criticam muito a crença católica em anjos e santos, mas é confortador pensar que o Universo está repleto de aliados nossos, com os quais Deus talvez queira nos dizer que, se outros conseguiram, nós também podemos conseguir. Enfim, não vamos discutir quem está com a razão a respeito de como Deus é, age ou pensa. Chego a achar que Deus ri muito da nossa ignorância a respeito dele. Ou talvez chore de vez em quando, ao ver que, para nos desentendermos, até ele serve de pretexto.

Não que eu não creia no fim do mundo. Sei que ele virá para cada um de nós. Pode ser no ano três mil, pode ser antes, pode ser depois. Todos juntos, ou cada um na sua hora particular, iremos. Sem dúvida que iremos. Mas, como disse Dag Hammarsjold; “Não procure a morte. Ela o encontrará. Procure o caminho que faz da morte um complemento”.

### **E o mundo não acabou...**

*Sebastião A.B. de Carvalho*

**N**ão houve aquela hecatombe prevista por alguns adivinhos, que prognosticaram o fim do mundo para o ano 2000. Mas algumas mudanças expressivas aconteceram, e estão acontecendo, transformando a vida no planeta. São mudanças climáticas, mas também econômicas e sociais. O mundo já não é o mesmo, e temos em mente aquele livro de Marshall McLuhan, “O Meio é a Mensagem”, lançado na década de 1960, onde ele discorre sobre o resultado do avanço das comunicações, que haviam tornado o planeta uma “aldeia global”.

**Sim, a canção moderna dizia que “a distância já morreu”, e estava certa, pois hoje acontecimentos do outro lado da Terra são noticiados em tempo real, com som e imagem.**

**Vivemos numa amplitude total, numa visão ampliada, os problemas, as catástrofes, as belezas e avanços positivos ou não, de todos os quadrantes. Só falta, agora, o essencial: O viver em paz, o reinar do amor, a fraternidade dos povos!...**

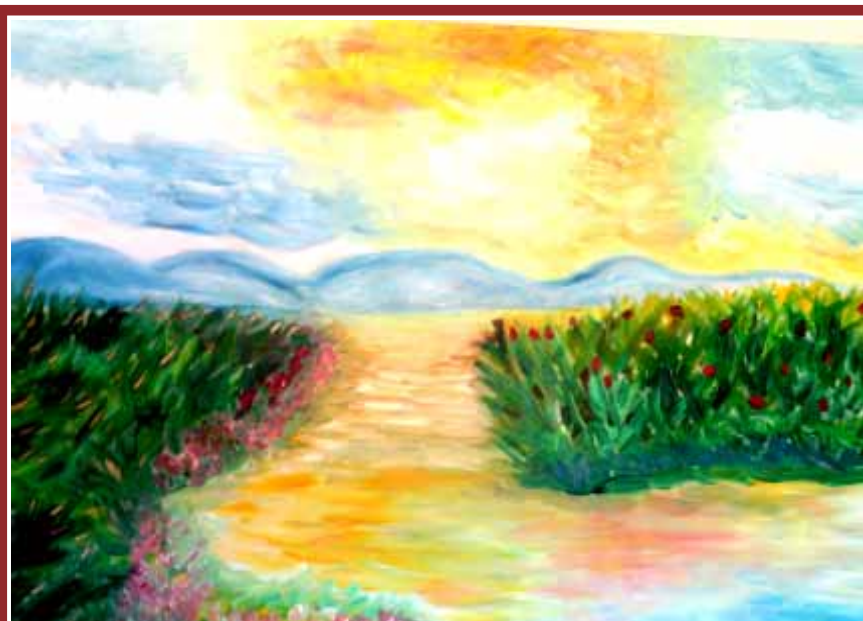


## Artista brasileira resgata a arte impressionista de Van Gogh

Rosa Maria coloca sua inspiração a serviço do resgate da beleza, exaltada pelos artistas impressionistas europeus

FAREMOS, aqui, a divulgação da obra de ROSA MARIA WERNECK ROSSI DE CARVALHO, reproduzindo telas por ela pintadas. Apresentamos algumas de suas mais recentes produções, nas quais ela nos oferece um belo visual multicolorido, exprimindo seu amor pela natureza, numa interpretação plena de sensibilidade e técnica.

### GALERIA RM CARVALHO - 4



70x50 - 72 = Praia deserta



70x50 - 73 = Tulipas vibrantes



70x50 - 74 = Girassóis



70x50 - 75 = Casa no campo



ROSA MARIA nunca frequentou curso de desenho e pintura, nem foi precocemente introduzida nas artes plásticas. Simplesmente, um dia, ela resolveu tentar pintar aquilo que estava vendo com sua visão interna! A influência do Mestre Vincent van Gogh faz-se sentir, e ela então se entrega ao trabalho com grande entusiasmo e devoção. No ritmo que a vida normal permite, Rosa Maria faz o seu trabalho!...